
Raízes

Vol. 21, Nº 01, jan.-jun./2002

NOTÍCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GLOBALIZAÇÃO E AJUSTE ESTRUTURAL: IMPACTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

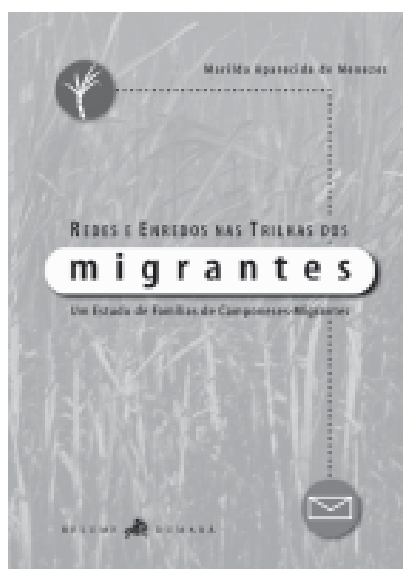
Os artigos exploram uma gama de problemas relacionados às políticas de Ajuste Estrutural que têm evoluído pari passu com o processo de globalização da economia, com estas políticas pavimentando o caminho para uma ordem liberal mundial com a movimentação de capitais e mercadorias totalmente livre dos constrangimentos impostos pelo Estado.

Assim são tratadas nos artigos questões tais como o papel do Estado, a liberalização do complexo agro-alimentar, ideologia política e identidade social, liberalização e desempenho das exportações, estratégia de desenvolvimento local e racismo e globalização.

SUMÁRIO:

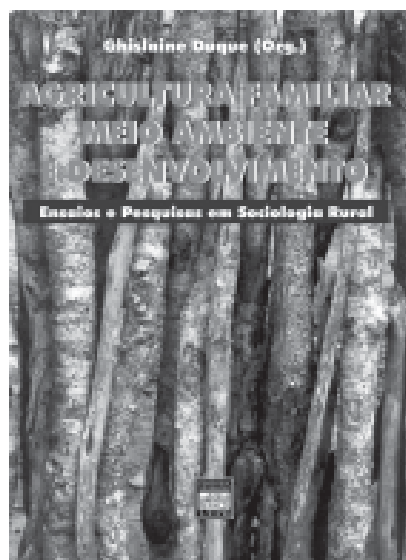
Introdução – Desenvolvimento no Século XXI: dos Estudos do Desenvolvimento ao Empoderamento da Sociedade Civil, *Pandeli Michel Glavanis*.

- 1. Ajuste Estrutural: a “Privatização” do Desenvolvimento, *Pandeli Michel Glavanis*.
- 2. Globalização, Liberalização e Regionalização do Setor Agroalimentar, *Paulo Ortiz Rocha de Aragão*.
- 3. Neoliberalismo, Ideologia Política e Identidade Social: o Caso dos Plantadores de Cana da Região Ocidental do México, *Kathy Powell*.
- 4. Globalização, Estado e Estratégias de Desenvolvimento Local: Notas Exploratórias, *Francisco Barreto*.
- 5. Racismo e Globalização: da Escravidão ao Século XXI, *Louis Kushnick*.
- 6. Reproduzindo a Desigualdade: Mulheres, População e os Impactos do Ajuste Estrutural, *Navtej K. Purewal*.
- 7. Abertura Comercial Brasileira: o Comportamento das Importações no Período 1990-96, *Luiz Kehrle e Márcia B. da Fonseca*.
- 8. Impactos da Política Fundiária sobre o Espaço Urbano na Zona da Mata Paraibana: as Mudanças na Dinâmica do Comércio e das Feiras Livres, *Emilia de Rodat F. Moreira, Ivan Targino e Marilda Aparecida de Menezes*.



REDES E ENREDOS NAS TRILHAS DOS MIGRANTES: UM ESTUDO DE FAMÍLIAS DE CAMPONESES-MIGRANTES

Ao tratar das várias faces dos atores sociais envolvidos nas migrações dos indivíduos e das famílias camponesas, a autora não apenas dialoga com os pesquisadores que estudaram situação semelhante no Brasil, na África do Sul, na Índia, como também inova em aspectos pouco estudados, tais como a constituição das redes sociais no espaço dos alojamentos de trabalhadores e as práticas cotidianas de resistência nas relações de trabalho na *plantation* açucareira.



AGRICULTURA FAMILIAR. MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO

Esta coletânea de ensaios e resultados de pesquisas de professores e alunos do Curso de Pós-Graduação em Sociologia (programa conjunto da Universidade Federal de Campina Grande e Universidade Federal da Paraíba), linha de pesquisa em Sociologia Rural e do Desenvolvimento, trata de dois grandes temas: de um lado a relação entre meio ambiente e desenvolvimento, do outro o desafio da sustentabilidade para a agricultura familiar, inclusive nos assentamentos.

A FÁBRICA DOS SONHOS: A INVENÇÃO DA FESTA JUNINA NO ESPAÇO URBANO

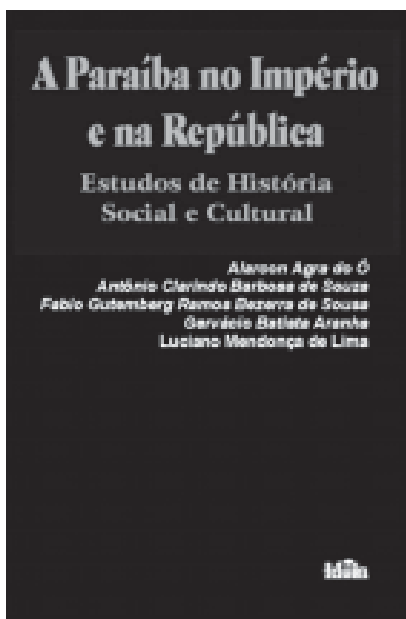
Analisa a instituição da festa junina de Campina Grande, conhecida com o hiperbólico título de *O Maior São João do Mundo*.

Neste Livro, Elizabeth Christina investiga as práticas e os discursos que tornaram possível a existência dessa festa no espaço urbano e que construíram imagens de um povo e de uma cidade mediadas por um processo de reinvenção, apropriação e conservação da “tradição junina” em um novo espaço e em uma nova temporalidade.

A idéia de “festa da tradição”, unida à construção do povo como “forrozeiro nato” e de Campina Grande como o lugar privilegiado do evento junino, permite a invenção da festa do *Maior São João do mundo* como um acontecimento que promove, entre outras coisas, a recriação das figuras do cidadão e da cidade como cartão postal.

Não encontrando em sua livraria, solicite seu exemplar pelo e-mail: ecalima@terra.com.br, ou através da página: <http://www.afabricadossonhos.hpg.ig.com.br>





A PARAÍBA NO IMPÉRIO E NA REPÚBLICA. *ESTUDOS DE HISTÓRIA SOCIAL E CULTURAL*

“O valor desta coletânea é indiscutível. É preciso que circule e tenha ampla divulgação. Os historiadores firmaram suas contribuições e suas lições de pesquisadores com argúcia e textos construídos com clareza em torno de temáticas diversas, como doença, escravidão, modernidade, diversão e cidade. Cabe ao leitor se deliciar com seu conteúdo e construir com suas interpretações outras singularidades, para que as histórias ganhem dimensões inusitadas. Aliás, o contar e o viver a história não é privilégio de quem tem, apenas, o reconhecimento acadêmico”. (Extraído da Apresentação do Prof. Antonio Paulo Rezende)